

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM LESÕES MAMÁRIAS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Keylla Conceição de Albuquerque Carneiro¹
Mariana Ramalho de Farias²

RESUMO: Objetivo: Esse estudo tem como objetivo, analisar as evidências sobre o uso da laserterapia em lesões mamárias com foco na promoção da saúde. Métodos: Trata-se de uma reflexão teórica cuja busca ocorreu na Pubmed/Via Medline e no Google Acadêmico, a partir do uso dos seguintes descritores: Aleitamento Materno; Doenças Mamárias; Promoção da Saúde; Saúde da Mulher; Período Pós-Parto; Fototerapia. A amostra final foi composta por 5 estudos. Resultados: Para uma efetividade do cuidado, podem ser desenvolvidas ações compartilhadas, pela garantia da saúde e na formulação de intervenções que a propiciem o cuidado continuado, empoderando e amparando mulheres na construção do seu plano cuidados. Os estudos trouxeram resultados satisfatórios em relação à fotobiomodulação. Considerações finais: Diante das informações e reflexões elencadas neste estudo, entende-se que o uso da laserterapia resulta em efeitos positivos nas lesões mamárias e na promoção do aleitamento materno.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde da Mulher; Fototerapia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Doenças Mamárias.

Descriptors: Health Promotion; Women's Health; Phototherapy; Low-Level Light Therapy; Breast Diseases.

Descriptores: Promoción de la Salud; Salud de la Mujer; Fototerapia; Tratamiento con Láser de Baja Intensidade; Enfermedades de la Mama.

¹ Discente de Mestrado em Saúde da Família. Universidade Federal do Ceará. Sobral, Ceará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7512-9675>

² Docente do Mestrado em Saúde da Família. Universidade Federal do Ceará. Sobral, Ceará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2834-4975>

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) define promoção da saúde como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação intra/intersetorial e pela formação da Rede de Atenção à Saúde, com ampla participação e controle social, vistas a promover equidade e melhoria das condições e dos modos de viver¹.

Na promoção do aleitamento materno, as ações exigem engajamento e comprometimento da equipe de saúde envolvida na assistência à mulher e a sua família. A amamentação é a fase que gera benefícios para lactante e a criança, garantindo um resultado positivo para a sociedade, promover o aleitamento materno é uma política pública que envolve a família, comunidade, governo e sociedade. Por outro lado, o apoio/acolhimento/orientação por parte dos profissionais da saúde pode ser determinante para o início e continuidade da amamentação².

Ações devem ser desenvolvidas pelas equipes de saúde, na tentativa de contribuir com o manejo da lactação, a equipe deve estar disponível para escuta e esclarecimento de dúvidas, encorajamento, incentivando e trocando experiências sempre que necessário, ajudando, apoiando e incentivando o sujeito em questão³.

Nesse contexto, a qualificação profissional sobre o manejo da amamentação e o uso de tecnologias deve ser oferecida tanto pela gestão, quanto pelas instituições formadoras. Destacamos nesse contexto, o quanto a educação permanente nos serviços de saúde é importante, valorizando todos os sujeitos envolvidos na promoção da saúde.

Um dos principais desafios que as puérperas apresentam durante o processo da amamentação são as lesões mamárias, algumas vezes geradas pela falta de orientação sobre o manejo do aleitamento e pelo posicionamento incorreto do bebê, ações que podem ser desenvolvidas em todos os níveis de atenção à saúde que a mulher está inserida.

Atualmente, um dos meios que vem sendo utilizado, favorecendo o processo de cicatrização de lesões mamárias, é a fotobiomodulação, mais comumente conhecida como laserterapia. Uma forma de terapia de luz que utiliza formas não ionizantes de fontes de luz, no espectro visível e infravermelho. É utilizada na clínica e abrange uma série de aspectos terapêuticos não invasivos, capazes de produzir analgesia e aceleração da cicatrização⁴.

A terapia com laser tem sido administrada com o objetivo de promover melhor resolução de processos inflamatórios, redução da dor, evitar a ocorrência de edema, bem como, preservar tecidos e nervos adjacentes ao local da injúria. Existe uma grande variedade de lasers a fim de

promover o processo de cicatrização, e a maioria desses aparelhos nos trazem sugestões de protocolos a serem seguidos, dependendo da finalidade⁵.

O tratamento com laser de baixa intensidade está devidamente regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem do Brasil por meio do parecer Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n° 0783/2018, o qual classifica a laserterapia como uma técnica não invasiva, não térmica, asséptica, indolor e sem efeitos colaterais. Para ser implementada é necessário o enfermeiro apresentar aprofundamento técnico-científico sobre sua utilização⁶.

A proposta do estudo surgiu a partir das experiências profissionais de uma das autoras como enfermeira e consultora em amamentação, com uma formação para o uso da laserterapia em lesões mamárias. Observou-se o quanto as mulheres que têm acesso ao tratamento de laserterapia em lesões mamárias tem uma melhora considerável, no curto espaço de tempo quando comparada às mulheres que não recebem a intervenção. Para a efetividade é preciso identificar o tipo de lesão e qual protocolo será direcionado. Algumas vezes a reparação tecidual acontece de forma mais breve quando a mãe está mais tranquila e consegue junto com o tratamento coadjuvante corrigir os fatores que interferem para o aumento da lesão mamária.

Assim, emergiu a seguinte questão: Quais as evidências da literatura sobre o uso da laserterapia em lesões mamárias para promoção da saúde da mulher? Estudos com esse enfoque possibilitarão subsídios para a formação de novos conhecimentos dos profissionais que planejam atuar com procedimentos inovadores, permitindo traçar estratégias específicas para a promoção da saúde de mulheres no puerpério.

Nesse contexto, objetivou-se analisar as evidências sobre o uso da laserterapia em lesões mamárias com foco na promoção da saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma reflexão teórica, construída com base em uma revisão de literatura de natureza exploratória com abordagem qualitativa. Esse tipo de estudo tem a finalidade de apresentar os resultados das interpretações realizadas sobre um objeto⁷.

As reflexões interpostas se deram mediante interpretação da literatura e pelas impressões dos autores. Para a fundamentação dessas reflexões, foi realizada uma revisão da literatura, que possibilitou uma abordagem ampliada e contextualizada sobre o objeto. A busca ocorreu na Pubmed/Via Medline e no Google Acadêmico, a partir do uso dos seguintes descritores: Aleitamento Materno; Doenças Mamárias; Promoção da Saúde; Saúde da Mulher; Período Pós-Parto; Fototerapia. Os descritores foram combinados a partir do uso do operador booleano “AND”. Foram incluídos Trabalho de Conclusão de Curso, artigos, dissertações e

teses, independentemente do ano de publicação e do idioma. Foram excluídos os estudos repetidos e aqueles que não respondiam à questão norteadora. A amostra final foi composta por cinco estudos.

A análise dos estudos selecionados foi estruturada a partir da Análise Temática (AT) para categorização dos resultados. A perspectiva do método AT é de análise qualitativa de dados para identificar, analisar, interpretar e relatar temas, possui características semelhantes a procedimentos tradicionalmente adotados na análise qualitativa, como aspectos de busca por padrões, flexibilidade, homogeneidade interna nas categorias/temas e heterogeneidade externa entre as categorias/temas são características fundamentais de análises qualitativas⁸.

Além disso, a percepção das autoras, considerando a vivência e experiência prática, também foi considerada para enriquecer as reflexões deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Promover o aleitamento materno é exemplo de política pública que envolve a família, comunidade, governo e sociedade. Autores afirmam que a amamentação deve ser realizada em todos os níveis de atenção em que a gestante e a lactante estão envolvidos, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS)⁹.

No sentido de contribuir com a prática da amamentação, ações entre os usuários e profissionais, podem possibilitar a construção do conhecimento coletivo, desde que os saberes e a realidade desse público sejam respeitados. O planejamento de ações e o uso de tecnologias pode trazer contribuições para a promoção do aleitamento, fornecendo apoio às mães nas questões relativas ao aleitamento materno e aumento das taxas e do tempo de duração da prática de amamentar².

Para uma efetividade do cuidado, podem ser desenvolvidas ações compartilhadas. Nesse contexto, a intersetorialidade é um dos princípios da PNPS, logo uma articulação entre os distintos setores, pode assumir a corresponsabilização pela garantia da saúde como direito humano e de cidadania, e mobilizar-se na formulação de intervenções que a propiciem o cuidado continuado, empoderando e amparando mulheres na construção do seu plano de cuidados¹⁰.

Nessa perspectiva, as ações interprofissionais desenvolvidas neste cenário são essenciais para promoção do aleitamento e manejo da lactação com a finalidade promover a saúde materno-infantil¹¹.

Considerando a complexidade do aleitamento materno, a equipe necessita promover ações colaborativas para orientação adequada das mães e seus familiares sobre a amamentação

durante o pré-natal, bem como responder às necessidades desses usuários após o nascimento do bebê, por meio de consultas e visitas domiciliares, com incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.

O uso de tecnologias em saúde é resultado proveniente de conhecimentos científicos para a produção de bens materiais, ou não, utilizadas durante a intervenção em situação prática do dia a dia, buscando a resolução de problemas humanos e estruturais relacionados à saúde².

Alguns atributos podem contribuir para a experiência de dor e lesão mamilar na mulher, incluindo o formato do mamilo e sua adaptabilidade, bem como a anatomia, o tamanho, formato da boca, palato e língua do bebê, dificultando a pega correta e consequentemente ocasionando danos aos mamilos¹².

Um tratamento eficaz para a lesão mamária é um fator de vital importância para o estabelecimento de uma amamentação, reduzindo a possibilidade de complicações. Autores afirmam que a fotobiomodulação reduz significativamente a dor durante a amamentação e pode ser um importante aliado para promover alívio da dor nos mamilos. Dentre os efeitos terapêuticos, destacam-se também a aceleração da cicatrização de feridas e o controle da dor¹³.

Estudo de revisão cujos objetivos foram verificar a eficácia da Terapia a Laser de Baixa Potência (TLBP) na cicatrização de fissuras mamárias, mostrou que a utilização da técnica está relacionada à melhora do quadro das lesões mamilares, possibilitando efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, síntese e deposição de colágeno, revascularização, contração da ferida e cicatrização mamilar. Dos 13 estudos analisados, 12 trouxeram resultados satisfatórios principalmente em relação à redução da dor ao amamentar após a realização da fotobiomodulação, sendo que, quanto maior o número de sessões aplicadas, maior a probabilidade de sucesso na cicatrização¹⁴.

Uma revisão integrativa realizada com o objetivo de sintetizar o conhecimento científico sobre a TLBP no tratamento das intercorrências mamárias na lactação selecionou dois estudos sobre a temática. Conforme observado, houve divergência entre os autores selecionados quanto ao uso da TLBP para intercorrências mamárias na lactação, pois um estudo foi efetivo para o controle da dor, enquanto em outra pesquisa não foi identificada associação estatisticamente significativa em relação à efetividade do procedimento¹⁵.

Um outro estudo de construiu um protocolo com informações acerca dos cuidados do enfermeiro quanto ao uso do laser em puérperas com traumas mamilares, incluindo critérios para se avaliar e delimitar a lesão e parâmetros para sua utilização após a avaliação. Evidenciou que o uso de laserterapia no cuidado e tratamento de trauma mamilar ainda visa diminuir a dor

e acelerar o processo de cicatrização, com possibilidades de redução da taxa de desmame precoce¹⁶.

Diante das evidências encontradas nesta revisão, acredita-se que a lasertarapia tem potencial para tratamento das lesões mamárias, especialmente sobre o controle da dor e cicatrização das lesões. O manejo das lesões mamárias a partir da laseterapia é um espaço que promove o diálogo, a escuta terapêutica, o esclarecimento de dúvidas e a formação de vínculo entre a paciente e o profissional. Esse cuidado é fundamental para promover a saúde da mulher, uma vez que ela se sentirá mais confortável e segura para dar continuidade ao aleitamento materno, gerando bem estar físico e mental.

Destaca-se como limitação do presente estudo, o reduzido número de bases utilizadas para a busca dos estudos e o baixo número de estudos encontrados sobre a temática. Dessa forma, os resultados devem ser interpretados com cautela, sendo recomendada a realização de estudos com maior nível de evidências para fundamentar o estabelecimento de um plano de cuidados mais seguro pautado na promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações e reflexões elencadas neste estudo, entende-se que o uso da laserterapia resulta em efeitos positivos nas lesões mamárias e na promoção do aleitamento materno. Assim, o uso dessa tecnologia pode ser ampliado a partir da realização de mais pesquisas, com vistas a ser utilizada com segurança na assistência à mulher durante a lactação. Ressalta-se que essa prática pode ser executada por profissionais habilitados, oportunizando a tomada de decisões para a melhoria da qualidade do cuidado prestado.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Portaria de Consolidação nº 2, de 20 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2017 [citado 2022 Nov 17]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizConsolidacao/Matriz-2-Politic.html>
2. Silva NVN, Pontes CM, Sousa NFC, Vasconcelos MGL. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. Cienc Saude Colet. 2019;24(2):589-602. doi: <https://doi.org/10.1590/1413->

[81232018242.03022017](https://doi.org/10.1590/0034-7167.2019-720401)

3. Vieira JMF, Ferreira BCA, Santos IS, Viana TA, Chícharo SCR, Ferreira ALN, et al. A responsabilidade da enfermagem frente aos cuidados e promoção do aleitamento materno. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. 2022;3(2):e321153. doi: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i2.1153>
4. Tsai SR, Hamblin MR. Biological effects and medical applications of infrared radiation. J Photochem Photobiol B. 2017;170:197-207. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jphotobiol.2017.04.014>
5. Andrade FSAS, Clark RMO, Ferreira ML. Effects of low-level laser therapy on wound healing. Rev Col Bras Cir. 2014;41(2):129-33. doi: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912014000200010>
6. Conselho Federal de Enfermagem. Parecer de Câmara Técnica nº 13/2018/CTLN/COFEN. Legislação profissional. Uso de laserterapia de baixa intensidade em lesões mamilares [Internet]. Brasília-DF: COFEN; 2018 Jun 20 [citado 2022 Set 26]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-n-13-2018-cofen-ctln_65231.html#:~:text=Os%20efeitos%20terap%C3%AAuticos%20do%20laser,com%20laser%20de%20baixa%20intensidade
7. Oliveira ESF, Baixinho CL, Presado MHCV. Pesquisa qualitativa em saúde: uma abordagem reflexiva. Rev Bras Enferm. 2019;72(4):870-1. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2019-720401>
8. Souza LK. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a análise temática. Arq Bras Psicol. 2019;71(2):51-67. doi: <http://dx.doi.org/10.36482/1809-5267.ARBP2019v71i2p.51-67>
9. Costa FS, Silva JLL, Machado EA, Soares LM, Brezolin CA, Silva JVL. Promoção do aleitamento materno no contexto da estratégia de saúde da família. Rev Rede Cuid Saúde [Internet]. 2019 [citado 2022 Dez 19];13(1):44-58. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/5546/2949>
10. Farias JM, Minghelli LC, Soratto J. Promoção da saúde: discursos e concepções na atenção primária à saúde. Cad Saude Colet [Internet]. 2020 [citado 2023 Mai 19];28(3):381-9. doi: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202028030351> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/VPxk9PgX9xQxHqCLDZqwFhF/?lang=pt>
11. Almeida JM, Luz SAB, Ued FV. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: Revisão integrativa da literatura. Rev Paul Pediatr. 2018;33(3):355-62. doi: <https://doi.org/10.1016/j.rpped.2014.10.002>
12. Amir LH, Jones LE, Buck ML. Nipple pain associated with breastfeeding: incorporating current neurophysiology into clinical reasoning. Aust Fam Physician. 2015;44(3):127-32.
13. Coca KP, Marcacine KO, Gamba MA, Corrêa L, Aranha AC, Abrão AC. Efficacy of low-level laser therapy in relieving nipple pain in breastfeeding women: a triple-blind, randomized, controlled trial. Pain Manag Nurs. 2016;17(4):281-9. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pmn.2016.05.003>

14. Martins MS, Baier LCD, Skupien SV, Paludo NGD, Silva MRG, Cavalcante MR, et al. Revisão integrativa: o uso da laserterapia na fissura mamilar puerperal como promoção do aleitamento materno. *Braz J Dev.* 2021;7(12):117114-26. doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-459>
15. Queiroz ARM. Terapia laser de baixa potência no tratamento de intercorrências mamárias na lactação: uma revisão integrativa. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2022. 14 p.
16. Rüdiger DF. Proposta de procedimento operacional padrão para uso de laserterapia de baixa potência no cuidado de traumas mamilares em puérperas. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2020. 63 p.